

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) NA PRÁTICA DOCENTE<sup>1</sup>

Kelly Cristina Pereira Lopes<sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa, em andamento, tem como principal objetivo investigar as contribuições do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na prática docente. A pesquisa, de cunho qualitativo, será realizada com professores alfabetizadores do município de Belo Horizonte que participaram da formação no ano de 2013. Utilizaremos como instrumentos de coleta de dados a análise documental dos materiais que organizam e orientam a execução do PNAIC, e a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. A fundamentação teórica de base para o estudo toma como pressupostos as teorias postuladas, principalmente, por Brasil (2013, 2015); Gatti (2003,2008); Gatti e Barreto (2009) e Nóvoa (1991, 1999). Considerando o fato de ainda estarmos em meio ao desenvolvimento da pesquisa, não podemos apresentar dados conclusivos, mas há a expectativa de que ao final de sua realização os resultados alcançados apontem a percepção dos docentes em relação às contribuições do PNAIC para a melhoria de suas práticas e proporcionem subsídios para que as redes de ensino aprimorem seus programas de formação continuada e conseqüentemente alcancem uma elevação dos níveis de alfabetização dos alunos.

**Palavras- Chave:** Formação continuada de professores. PNAIC. Prática pedagógica.

### INTRODUÇÃO

A formação docente influencia diretamente na qualidade da educação e no desempenho dos estudantes. Nesse sentido, observamos, nas últimas décadas, uma crescente preocupação das esferas governamentais na criação de programas e políticas públicas de formação continuada para os professores, em especial para os que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O foco nos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com Alferes (2009), se justifica por diversas razões, dentre as quais a autora destaca o baixo nível de desempenho dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que tem sido detectado pelos sistemas nacionais de avaliação. Todavia, essa formação continuada a que todos os educadores, em pleno exercício de suas atividades, têm o direito, vem sendo bastante questionada, devido à sua ineficiência. Muitos dos programas propostos servem apenas para complicar o cotidiano dos professores já em si fortemente exigente (NÓVOA, 2009). Segundo Gatti e Barreto (2009) “a produção teórica sobre formação continuada de professores destaca que há avanços, mas que eles são

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós- Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia, mestranda em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais.

ainda modestos quando confrontados com as expectativas de elevar os níveis de desempenhos dos alunos” (GATTI & BARRETO, 2009, p. 208). Além disso, pesquisas sobre programas de formação continuada de professores revelam que, na maioria dos casos, as práticas pedagógicas sofrem algumas mudanças durante o processo de formação, no entanto, findo este, a tendência é de reduzir o uso das novas práticas ou mesmo abandoná-las (GATTI & BARRETO, 2009).

Ao realizarmos um levantamento bibliográfico, acerca dos programas de formação continuada para professores alfabetizadores que atuam nas redes públicas de ensino criados, em âmbito nacional, nos últimos anos (período de 1999 a 2017) encontramos cinco programas, sendo o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa o mais recente. Tal Programa, instituído pela portaria nº 867, de 4 de julho de 2012, é um compromisso formal assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios e Universidades de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo, uma das ações do Pacto é contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores (BRASIL, 2012).

Diante desse contexto, a pesquisa proposta neste projeto tem como objetivo geral investigar, sob a ótica dos professores alfabetizadores que atuam em escolas públicas municipais de Belo Horizonte e participaram do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no ano de 2013, as contribuições desse programa de formação continuada nas suas práticas pedagógicas. Como objetivos específicos buscaremos analisar qual é a percepção dos docentes em relação à participação na formação do PNAIC/2013; identificar e analisar a concepção de formação continuada dos professores; descrever e analisar as práticas pedagógicas que os professores afirmam ter mudado a partir do curso de formação do PNAIC em 2013 e compará-las com os pressupostos do Programa e identificar, junto aos professores alfabetizadores, se houve melhorias no processo de alfabetização dos alunos mediante mudanças na sua prática pedagógica.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Esta será uma pesquisa de cunho qualitativo. Segundo CHIZZOTTI (2003), a pesquisa qualitativa, recobre hoje um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais e adotando multimétodos de investigação para o estudo de um



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

fenômeno situado no local em que ocorre, procurando tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles. Através dos métodos qualitativos os investigadores “poderão observar, diretamente, como cada indivíduo, grupo ou instituição experienta, concretamente, a realidade pesquisada.

Considerando os objetivos propostos e a abordagem de pesquisa escolhida, utilizaremos como instrumentos de coleta de dados a análise documental, questionários e entrevistas semiestruturadas.

Na primeira etapa da pesquisa realizaremos a análise dos documentos que regulamentam o PNAIC, assim como dos materiais de estudo ofertados aos docentes.

Na segunda etapa serão aplicados questionários a todos os professores participantes das formações do PNAIC no ano de 2013, das dez escolas municipais de Belo Horizonte que tiveram maior adesão à formação e alcançaram diferentes níveis de proficiência no IDEB 2015. Os questionários terão como objetivo traçar o perfil desses professores, no que se refere à faixa etária, formação, tempo de experiência profissional no magistério e em turmas de alfabetização, participação em programas de formação continuada, relevância dada a esses programas. Os dados obtidos com os questionários oferecerão subsídios para a seleção de sujeitos para as entrevistas.

Tendo em vista o nosso objetivo de compreender como a formação do PNAIC refletiu na prática docente, após a aplicação dos questionários, realizaremos a terceira etapa da pesquisa, que consiste numa conversa com os professores alfabetizadores selecionados, buscando perceber como eles avaliam os efeitos destas ações em suas aulas. Todas as entrevistas serão gravadas em áudio e posteriormente transcritas pela autora deste projeto.

Na quarta etapa da pesquisa realizaremos a análise documental dos planejamentos dos professores pesquisados, com o intuito de identificar neles os pressupostos do PNAIC.

Ao final do processo de coleta de dados será feita uma triangulação dos dados obtidos pelos métodos. Essa triangulação entre métodos permite superar as limitações de cada um deles, além de garantir maior qualidade à pesquisa (FLICK, 1999).

Será utilizada para a análise dos dados a análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011) “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em

constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (BARDIN, 2011, p.15).

## **CONCLUSÕES GERAIS**

Considerando que a pesquisa proposta ainda está em andamento, ainda não podemos apresentar os resultados alcançados, mas há a expectativa de que, a partir do aprofundamento teórico em relação ao tema abordado e dos dados coletados nos questionários e entrevistas, ao final de sua realização possamos conhecer a percepção dos professores alfabetizadores em relação às contribuições do PNAIC na prática docente. Acreditamos também que a pesquisa poderá contribuir para a melhoria do programa e trazer subsídios para que as escolas e redes de ensino aperfeiçoem suas propostas de formação continuada para os professores alfabetizadores.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALFERES, Maria Aparecida. Formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise crítica do Programa Pró-Letramento. 2009, 158 f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009. Disponível em: Acesso em: 23 de jan. de 2015.

BRASIL. Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa: Apresentação, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio a Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

CHIZZOTTI, Antônio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. In: Revista portuguesa de educação, 2003, p. 221-236.

GATTI, Bernadete. Formação continuada de professores: análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. In: Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37, p. 57 – 70. jan./abr. 2008.

GATTI, Bernadete Angelina & BARRETO, Elba Siqueira de Sá (coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

FLICK, Uwe. Conceitos de triangulação. In. FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NÓVOA, A.(coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

\_\_\_\_\_. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.